

-----ACTA N.º 01-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 25 DE FEVEREIRO-----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de 2011, pelas 21.00 horas, reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, para uma sessão Ordinária, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**1.º Ponto** - Discussão e Votação da 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Torres Vedras aprovado para 2011, nos termos da alínea b) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----

-----**2.º Ponto** – Discussão e votação da proposta de isenção de taxas, ao abrigo do art.º n.º 19 do Regulamento de Taxas e Licenças do Município de Torres Vedras;-----

-----**3.º Ponto** – Ratificação de Declaração de Interesse Municipal, para construção de unidade industrial - Casal do Chafariz - Freguesia de São Pedro e Santiago, requerido por Tomix- Indústria de Equipamentos Agrícolas, referente ao processo de Obras IO/59/2009 em cumprimento do art.º130.º do PDM em vigor;-----

-----**4.º Ponto** - Apreciação de uma exposição do Sr. Presidente da Câmara, acerca da actividade Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18.09, na sua actual redacção;-----

-----Presidiu, o Sr. António Fernando Alves Fortunato(Primeiro Secretário), tendo sido secretariado pela Sra. Mara Isabel Batista Eleutério (Segundo Secretário) e Francisco Cruz Branco da Silva.-----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia Municipal, que se passam a indicar:-----

-----Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, José Augusto Clemente de Carvalho, Susana Maria Ribeiro Neves, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, José António do Vale Paulos, Rita João de Maya Gomes Sammer, José Augusto Nozes Pires, Ana Elisa Pedreira Martins, Marco Henriques Claudino, Jorge Henrique Horta Ferreira, António João Leal da Costa Bastos, Cláudia Sofia Horta Ferreira, Maria Prudência Tomé Duarte Quina Fernandes, Rui José Prudêncio, João Paulo Moreira dos Reis, Rodrigo Manuel Hipólito Miranda, Diogo Ribeiro de Oliveira Guia, Ana Paula dos Santos Ventura Faria, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Tânia Isabel Ramos Mourato Jerónimo, Graça Maria Martinho da Silva, Ana Cristina Abreu Moreira, Vítor Manuel Ribeiro Santos, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristovão, João Francisco Mota Tomaz, Paulo Jorge Marques Marreneca, Francisco João da Fonseca Inácio, Mário das Dores Lopes, Celso Jorge Carvalhal de Carvalho, Mário João Rodrigues Matias, José Manuel Ferreira Antunes, Pedro Jorge da Vasa Santos, António Joaquim do Espírito Santo, José António Margaça, Horácio Orlando da Silva, Carlos Alberto Alves Gomes, José Joaquim Martins Antunes, Mário Manuel Jesus Miranda, António Filipe Narciso dos Santos, Carlos Alberto Lopes Veloso, Guilherme Manuel Ferreira, Paulo Dinis Faustino Valentim e Bernardino Eugénio Jorge.-----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Soares Miguel e os Srs. Vereadores Carlos Manuel Antunes Bernardes, António Paulo Veloso Martins Bento, Sérgio Paulo Matias Galvão, Bruno Miguel Félix Ferreira e Hugo Miguel Fernandes Martins.-----

-----O Primeiro Secretário da Mesa, Sr. António Fortunato, começou por informar que o Presidente da Mesa, Sr. Alberto Avelino se encontrava ausente por motivos de doença, pelo que presidiria os trabalhos e convidou o membro Francisco Cruz Branco da Silva para completar a mesa, após o que deu início à sessão.-----

APRESENTAÇÃO DAS ACTAS ANTERIORES: -----

-----O Sr. *Presidente da Mesa* informou que a acta n.º 7 de 17.12.10 que foi previamente distribuída por todos os membros, se encontrava na mesa a fim de se efectuarem eventuais correcções.-----

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o texto definitivo da acta apresentada.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:-----

-----O Sr. Francisco Cruz Branco da Silva passou a ler a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das actas.-----

-----Anota-se que foram numerados 10 documentos que a seguir se indicam: -----

DOCUMENTO 1:-----

-----E-mail do Presidente da Câmara de Torres Vedras, de 25 de Fevereiro, a informar os critérios encontrados pela comissão prevista para o efeito no PROT-OVT, para atribuir camas turísticas aos municípios do Oeste, para efeitos de revisão/ adaptação do PDM aos PROT-OVT, segundo o qual cabe ao município de Torres Vedras 17.113 camas.-----

DOCUMENTO 2:-----

-----Ofício número 155, da Casa Civil do Presidente da República, de 14 de Janeiro a agradecer o envio da moção aprovada na sessão ordinária deste órgão em 17 de Fevereiro do ano findo sobre o Externato de Penafirme.-----

DOCUMENTO 3:-----

-----Ofício número 46/8.ª/CEC/2011, da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, de 18 de Janeiro de 2011, a acusar a recepção da moção remetida por este Órgão Deliberativo sobre o financiamento de ensino particulares e cooperativos – Externato de Penafirme e a dar nota dos procedimentos da comissão sobre esta matéria.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DO ART.º 78 DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

DOCUMENTO 4:-----

-----Presente e-mail, de Maria João C. Franco Roque Alves, de 23 de Fevereiro, a solicitar a sua substituição nos termos legais, pois por motivos profissionais não poderá estar presente.-----

-----Foi convocado e encontrava-se presente Guilherme Manuel Real Alves Ferreira.-----

DOCUMENTO 5:-----

-----Presente e-mail de Alberto Manuel Avelino, de 21 de Fevereiro a informar que, por motivos pessoais estará ausente no dia 25 de Fevereiro solicitando a sua substituição nos termos legais.-----

-----Foi convocado e encontrava-se presente Bernardino Eugénio Jorge.-----

DOCUMENTO 6:-----

-----Presente e-mail de António Carlos Nunes Carneiro, de 21 de Fevereiro, a informar que não poderá estar presente na sessão, solicitando a sua substituição nos termos legais.-----

-----Foi convocado e encontrava-se presente Paulo Dinis Faustino Valentim.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO ART.º 38.º DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

DOCUMENTO 7:-----

-----Presente e-mail da Junta de Freguesia de Campelos, de 18 de Fevereiro, a informar que estará presente na Assembleia Municipal, em substituição do seu presidente o Secretário Executivo, Vítor Manuel Ribeiro Santos.-----

DOCUMENTO 8:-----

-----Presente e-mail de 23 de Fevereiro do Presidente de Junta de Freguesia de São Pedro e Santiago, a informar que por se encontrar ausente no concelho, a freguesia que preside será representada pelo vogal do Executivo Sr. José Joaquim Martins Antunes, nesta sessão.-----

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:-----

DOCUMENTO 9:-----

-----Presente e-mail do Presidente de Junta de Freguesia de Monte Redondo, Mário João Rodrigues Matias, de 21 de Dezembro, a justificar a falta à sessão de 17 de Dezembro, por motivos profissionais.-----

DOCUMENTO 10:-----

-----Presente carta de José Manuel Cristovão, Presidente de Junta de Freguesia da Carvoeira, de 21 de Dezembro, a justificar a falta à sessão de 17 de Dezembro, por motivos profissionais.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência e aceitou as justificações de faltas apresentadas.-----

-----De seguida teve início o Período Antes da Ordem do dia.-----

-----Foi dada a palavra ao Líder do Grupo Municipal do Partido Socialista, *Sr. José Augusto de Carvalho* para ler os votos de pesar que a seguir se transcrevem:-----

VOTO DE PESAR – JOSÉ FILIPE FERREIRA HENRIQUES:-----

-----“A Freguesia de Dois Portos, sendo uma autarquia do interior do concelho de Torres Vedras, faz apelo a uma excepcional dedicação e generosidade no serviço público que cumpre aos seus eleitos

locais.-----

----Exemplo de generosidade, dedicação e persistência no exercício do cargo de Presidente de Junta de Freguesia de Dois Portos foi o Senhor José Filipe, recentemente falecido.-----

----A par das suas qualidades no serviço autárquico, o senhor José Filipe evidenciou-se igualmente nas suas qualidades humanas, guardando os que com ele conviveram, uma saudosa e grata recordação.-----

----Nestes termos, a Assembleia Municipal de Torres Vedras de que o Senhor José Filipe foi membro durante vários mandatos, reunida nesta data, cumpre o dever de manifestar aos seus familiares e publicamente, sentido pesar pelo seu falecimento.-----

----25 de Fevereiro de 2011.-----

----José Augusto de Carvalho.”-----

VOTO DE PESAR – ANTÓNIO AUGUSTO DELGADINHO:-----

----“ Situadas no concelho de Ponte de Sor, a freguesia e vila de Galveias, bem como os seus eleitos locais, não nos são indiferentes enquanto autarcas de Torres Vedras, não apenas por todos servimos e poder local democrático, como pelo facto de, no caso específico da freguesia de Galveias, a mesma ser para nós uma realidade próxima pelo significativo património imobiliário que aqui possuiu.-----

----Como é público aquele que era o presidente de Junta de Galveias, António Augusto Delgadinho, perdeu dramaticamente a vida, no contexto das recentes intempéries.-----

----Identificada com o luto dos seus familiares, dos membros dos órgãos da freguesia de Galveias e respectiva população, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida a 25 de Fevereiro, a todos manifesta o mais sentido pesar pelo trágico falecimento de António Augusto Delgadinho.-----

----25 de Fevereiro de 2011.-----

----José Augusto de Carvalho “-----

----Os Grupos Municipais Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária e o representante do CDS-PP associaram-se aos votos acima transcritos.-----

----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade os dois votos de pesar..-----

PRÉMIO EUROPEU DE INICIATIVA EMPRESARIAL:-----

----O *Sr. José Augusto de Carvalho* interveio para referir a distinção de que foi alvo o Gabinete de Apoio às Empresas da Câmara Municipal de Torres Vedras no âmbito do prémio em título.-----

----Assim, deu nota que no dia 15 de Fevereiro o IAPMEI anunciou os resultados nacionais deste prémio que se desdobra em cinco categorias: promoção do espírito empresarial, investimento em qualificações, desenvolvimento do ambiente empresarial, apoio à internacionalização do negócio e iniciativa empresarial responsável e produtiva-----

----Deu nota ainda que concorreram 39 projectos e desses o trabalho apresentado pelo GAE

inserindo-se na terceira categoria, recebeu o 2.º lugar com atribuição de menção honrosa.-----

----Mais deu nota que estes prémios foram lançados pela União Europeia com o objectivo de incentivar a iniciativa empresarial nas diversas regiões da Europa e prestar tributo às boas práticas que, em diversas áreas, induzem um clima favorável ao desenvolvimento sustentado das economias.-----

----Concluiu dizendo que os torrienses devem considerar que é um prémio estimulante e gratificante porque reconhece o trabalho deste gabinete e é um desafio para que faça cada vez mais e melhor.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* agradeceu as palavras do membro e informou que o Portal de Empresas tem actualmente mais de 2000 empresas em Torres Vedras e constituiu numa ferramenta de partilha, de conhecimento e de negócio. É um trabalho que tem sido feito com resultado.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

TVPAR- PARQUES EMPRESARIAIS DE TORRES VEDRAS, S.A:-----

----O *Sr. Luís Carlos Lopes* referenciou o Polígono Industrial do Alto do Ameal como um parque empresarial com fulgor e muitas empresas novas, em contraponto com a TVPar.-----

----Teceu algumas considerações sobre a situação em que se encontra este parque empresarial situado no Paúl, lembrando que a Câmara Municipal, pelo pacto social daquele projecto está quase impedida de fazer outras associações.-----

----Assinalou que os milhões de euros que a Câmara ali investiu, ainda não estão extrapolados em grandes tecnologias de ponta e o parque empresarial está muito vazio e sem ter empresas representativas.-----

----Vêem que há muito para fazer e sabem que a firma está tecnicamente falida com €365.000 de prejuízos negativos tendo a Parque-Invest, S.A, feito à Câmara uma proposta de aquisição do capital social por €1.-----

----Reforçou que já passaram alguns anos, têm consciência que não é culpa do edil, é culpa das maiorias socialistas, mas ele tem que admitir que esta parceria não correu bem.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que o membro compara no incomparável, pois a TVPar não aluga espaços, vende lotes e o Polígono do Ameal aluga espaços e não os vende.-----

----No entanto são iguais em algo que o membro disse que eram diferentes, pois ambos os parques têm uma grande dinâmica industrial e a TVPar também é uma iniciativa privada na qual a Câmara Municipal tem uma quota minoritária.-----

----Sabem que a TVPar, cumprindo o seu desígnio, não tem o “golpe de asa” que todos desejavam que tivesse, mas dos dez lotes apenas falta vender um. Também se encontra a tramitar nos serviços a 2.º fase para apreciação. -----

----Por último anotou que o Boletim Municipal disponibilizado aos membros antes do início da

sessão, referencia uma nova empresa que recentemente se instalou em Torres Vedras e que é um bom exemplo de atractividade que este parque empresarial tenta ter.-----

----O *Sr. Luís Carlos Lopes* fez notar que o edil não respondeu à sua questão, pelo que solicitou que não protelasse e informasse o que pretende fazer, quanto é o deve e o haver e que assumisse que a situação é má mas a resposta não pode ser que está à espera de uma “janela de oportunidade”-----

----Indicou que, nos termos do art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais a empresa está em insolvência, pelo que, de uma vez por todas, quer saber o que a Câmara Municipal pensa fazer. -----

----O *Sr. Presidente da Câmara* lembrou que o membro não disse que a Assembleia Geral do ano transacto foi suspensa, por causa do aumento de capital, para a Câmara Municipal não votar contra. A Assembleia não foi retomada porque não foi pedida e no próximo mês de Março terão nova Assembleia onde a situação há-de repetir-se.-----

----Assinalou que a Parque-Investe sabe quais as condições que exige ele para levar o assunto a reunião do Executivo. Não é Câmara Municipal que está numa situação aflita para sair pois os 45% da parceria que a autarquia possuiu estão pagos.-----

----Não será de certeza com €1 que sairão e só admitem sair numa situação honrosa, ou seja, receber em numerário ou em terreno, mas cumprindo o capital com que entrou. A não haver entendimento a parceria terá que ser dissolvida e cada um fica com a sua responsabilidade.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PROGRAMA PÓLIS:-----

----O *Sr. Luís Carlos Lopes* lembrou a questão surgida com as duas faixas na EN9 entre as rotundas do Choupal e Ponte de S. Miguel para comentar que a autarquia alcatroou recentemente este troço e fez duas faixas, quando sabem que estava previsto outro tipo de piso.-----

----Assim questionou qual o ponto de situação do Programa Pólis. -----

----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que não inventaram as duas faixas do lado sul uma vez que estas já existem há muito tempo. Como o piso estava muito degradado os serviços entenderam que necessitava de arranjo.-----

----Lembrou que a CCDR exigiu para ali um piso de borracha por causa do barulho e o que o levou o Partido Social Democrata a votar contra o Plano de Pormenor do Choupal e áreas envolventes, não foi que se mantivessem as 3 faixas, mas ter 4 faixas, opinião que também não era corroborada pelas entidades, que não aprovariam o Plano de Pormenor nessas condições -----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

APOIO AOS IDOSOS - “TELEFONE AMIGO”:-----

----O *Sr. Nozes Pires* deu nota de ter tido conhecimento de um sistema de apoio aos idosos usado por uma autarquia, sugerindo que a Câmara Municipal adopte este meio de conforto para o concelho de Torres Vedras, podendo assim ser pioneira e ter um papel solidário.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que esta medida já existe em alguns municípios, lembrando que o apoio aos idosos continua a ser uma competência da Segurança Social, o que por vezes é esquecido porque cada vez mais são as Câmaras Municipais dos países a substituir-se a esta entidade.-----

-----Mais informou que o concelho de Torres Vedras tem uma rede social que é considerada uma das melhores do país.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

RELATÓRIO ACES OESTE SUL:-----

-----O *Sr. Nozes Pires* referiu-se ao relatório em título que o representante no Conselho de Agrupamento de Centros de Saúde do Oeste Sul fez chegar a todos os membros durante a semana onde constatou que em alguns casos é satisfatório o número de utentes com médicos de família mas também verificou que em freguesias importantes as percentagens são pouco satisfatórias e roçam o risco social pois 60% da sua população não têm médico de família.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* também registou a sua preocupação confirmando que há falta de médicos de família, estimando que só na cidade de Torres Vedras estejam nestas condições cerca de 15.000 utentes.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REQUALIFICAÇÃO DA LINHA DO OESTE:-----

-----O *Sr. Marco Claudino* interveio no sentido de felicitar os deputados da Assembleia da República que votaram a favor as três resoluções sobre a exigência da requalificação desta linha.-----

-----Assinalou que não obstante todos se terem afirmado a favor da modernização desta linha, tinha que lamentar o voto contra do Partido Socialista, o que traduz aquilo que falam e aqueles que na hora da verdade actuam de forma diferente.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DA CÂMARA MUNICIPAL:-----

-----O *Sr. Marco Claudino* deu nota que no ano transacto o Partido Social Democrata de Torres Vedras promoveu quatro iniciativas para as quais solicitou à Câmara a cedência do auditório Municipal, tendo recebido a colaboração extrema e sincera dos funcionários da autarquia.-----

-----Assim, registou que ficou surpreendido com a deliberação de Câmara de 7 de Dezembro do ano findo a limitar a cedência gratuita às associações sem fins lucrativos e partidos políticos, durante a semana até às 21.00h e sábados até às 18.00h. -----

-----Registou ainda que esta deliberação surge no contexto da crise e no pretexto da necessidade da redução drástica das horas extraordinárias.-----

-----Deu nota que durante essa reunião os Vereadores do PSD questionaram o edil sobre o custo da cedência do auditório, para o qual não obtiveram resposta, reformulando-a novamente.-----

-----Mais deu nota que o Vereador Paulo Bento sugeriu a inclusão de uma cláusula no sentido de serem as associações interessadas a assumir o custo das horas extraordinárias dos funcionários necessários, ao que o edil respondeu que se tratava de uma questão de principio e para haver para uns teria que haver para todos.-----

-----Ainda nessa reunião o Presidente de Câmara também disse que queria criar uma taxa para quem quisesse essa cedência ocasional, pudesse pagar e até lá se houvessem situações excepcionais as mesmas seriam apresentadas ao Executivo para deliberar, ou seja é a politica do “beija-mão” que vai contra a transparência na função pública.-----

-----Reafirmou a sua incompreensão com esta deliberação que lhe parece ser uma norma com destinatários, pelo que recomendava que o Executivo a alterasse porque não faz sentido.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por indicar que a justificação para esta medida estava na proposta e é facilmente entendível ou seja insere-se no grande esforço de contenção de horas extraordinárias que a Câmara está a fazer e no entendimento prático de que uma reunião que normalmente se faz das 21h às 23 horas, também se poderá fazer das 19 às 21horas.-----

-----Também entendem que deverão ser os partidos a dar esse exemplo de contenção.-----

-----Mais indicou que a entidade partidária que mais vezes solicita o auditório é o Partido Socialista, nomeadamente através da FRO. A medida não é dirigida a ninguém e até penaliza mais o Partido Socialista porque era quem o utilizava mais em horário nocturno.-----

-----Referiu ainda que é intenção do Executivo, na revisão da tabela de taxas, prever o aluguer de instalações de espaços municipais.-----

-----O *Sr. Marco Claudino* interveio novamente para recordar a questão que fez relativamente ao custo das horas extraordinárias inerentes à cedência do auditório.-----

-----Disse também que não tinha ideia que o PS/FRO tivessem promovido mais do que quatro iniciativas no auditório, mas se assim foi as suas suspeitas são maiores, o destinatário é que é diferente.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que não foi recepcionado nos serviços nenhum requerimento a solicitar a informação sobre o custo das horas em causa, mas informou será à volta de €20/hora sendo necessário dois funcionários.-----

-----Fez notar que em causa está darem o exemplo a todos de que não deve haver horas extraordinárias, ou reduzi-las ao mínimo possível e indispensável para o funcionamento da Câmara Municipal.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CEDÊNCIA DE ESPAÇO AO DEPUTADO PARLAMENTAR RUI PRUDÊNCIO:-----

-----A *Sra. Susana Neves* congratulou a Câmara Municipal de Torres Vedras pela cedência de um espaço ao deputado acima identificado, para ele, numa metodologia de proximidade, poder receber

uma vez por mês a população, podendo assim partilhar ideias, necessidades e sugestões.-----

----Numa altura em que tanto se fala do afastamento entre o votante e o eleito entende que vem por bem esta iniciativa, estando de parabéns a Câmara e o deputado parlamentar -----

----O Autarca da Ponte do Pol, *Sr. Pedro Vasa* também saudou esta iniciativa que considera importante e devia ser regra para todo o país.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS – PRESIDENTES DE JUNTA:-----

----O Presidente de Junta de Freguesia da Ponte do Rol, *Sr. Pedro Vasa* expressou a sua convicção de que o normativo legal em título devia ser alvo de reformulação, pois entende que os Presidentes de Junta não deviam fazer parte do Órgão Deliberativo.-----

----Havendo uma votação específica para a Assembleia Municipal, considera a presença dos autarcas de freguesia neste órgão um atentado à democracia pois em muitos concelhos os Presidentes de Junta deturpam a vontade democrática.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* disse que na legislatura anterior esta também era a opinião do Partido Socialista na Assembleia da República mas ele revê-se na do Partido Social Democrata, pois, tal como eles, entende que os presidentes de junta são elementos integrantes das Assembleias Municipais, devem participar nas mesmas e terem o mesmo direito de voto.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REDISTRIBUIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS:-----

----Tendo presente a referencia à redistribuição de funcionários decorrente da diminuição do volume de trabalho na autarquia, feita pelo Presidente da Câmara no Feriado Municipal, o autarca de Ponte do Rol *Sr. Pedro Vasa* questionou se já há algum plano para o efeito.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que a redistribuição de funcionários na Câmara é dinâmica ou seja há ajustes de funcionários em função das necessidades dos serviços.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

INSEGURANÇA – MERCADO MUNICIPAL:-----

----O *Sr. João Pedro Gomes* deu nota de ter conhecimento que os logistas se sentem um pouco inseguros, nomeadamente à hora de abertura nos fins de semana. Sabe que a Promotorres já tomou algumas medidas, mas aproveitou para questionar a razão de não haver mais policiamento e se o facto terá a ver com a falta de remuneração à PSP pelos serviços prestados.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* confirmou algumas ocorrências pontuais ao final da noite.-----

----Disse que não se trata de falta de remuneração, uma vez que a autarquia tem as contas com a PSP em dia. Aproveitou para dizer que, ser necessário remunerar para ter segurança, é um assunto que necessita da reflexão de todos.-----

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

COMÉRCIO TRADICIONAL:-----

-----O *Sr. João Pedro Gomes* alertou que o comércio tradicional continua a fechar, o centro histórico continua a perder vida, situação que se tende a agravar, questionando se a Câmara tem alguma medida prevista para tentar atenuar esta perda de importância do centro da cidade.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* assentiu a sua preocupação com o assunto, reforçando que não é por acaso que apostaram no Programa “Torres ao Centro” que está em execução e pensam que com novos equipamentos e novas associações no centro histórico possam cativar mais pessoas.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

LICENÇAS DE CONSTRUÇÃO – ATRASOS:-----

-----O *Sr. João Pedro Gomes* deu nota de ter sido alertado por munícipes para alguma morosidade um pouco acima do normal na atribuição de licenças de construção.-----

----Fez notar que é grave se for apenas por atraso dos serviços porque afecta o tecido empresarial, que fica parado sem poder trabalhar, assim como os privados que esperam as licenças para construir as suas habitações, pelo que questionava a veracidade da informação.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* informou não ser verdade, até porque actualmente têm um menor número de processos a decorrer e por isso a resposta dos serviços é mais rápida.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

VARIANTE DE A-DOS-CUNHADOS:-----

-----A *Sra. Maria Quina* questionou qual a previsão temporal para a construção da variante em título, dando nota que a via está a ficar saturada de tanto trânsito, situação agravada com os cortes resultantes das obras da EDP que fazem estremecer as habitações. -----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* informou que se trata de um projecto em parceria com a Junta de Freguesia de A-dos-Cunhados, que não correu da melhor maneira e apesar já terem resolvido um problema administrativo de hidráulica, ainda estão em negociações com um dos proprietários.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CONCELHO DE TORRES VEDRAS – MAU TEMPO: 19 FEVEREIRO:-----

-----O *Sr. João Pedro Gomes* inquiriu se já foram quantificados os prejuízos causados pelos temporais que assolaram o concelho na passada semana. -----

-----Também sobre este assunto pronunciou-se a *Sra. Graça Silva* para destacar a prestação dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras nas 42 intervenções registadas neste dia.-----

-----Dessas, salientou duas que foram muito importantes: o resgate de um veículo na recta de Gibraltar que ficou imobilizado com água acima das portas e duas pessoas no seu interior e o salvamento dos ocupantes de um veículo que saiu da estrada, arrastado pela corrente e estava a ficar completamente submerso pelo que tiveram que ser socorridos a nado pelos bombeiros.-----

-----Destacou ainda o excelente trabalho de equipa, altruísmo e forma como colocaram as suas vidas

em risco para salvar os cidadãos em perigo.-----

-----Enalteceu a liderança do Comandante Barão e homenageou as guarnições da primeira ocorrência, o Chefe Nuno Manuel Inácio Franco, o motorista Vítor Manuel Pereira Saldanha e os bombeiros Hélder João Gomes e Ricardo Jorge Dias, e da segunda que era composta por Rui Filipe Santos Silva, Marco António Garcia Teodoro, Alexandre Manuel Napoleão Silva, Pedro Miguel Pereira Botelho e Luís António Laurentino Firmino.-----

-----O Presidente de Junta de Freguesia da Ponte do Rol, *Sr. Pedro Vasa* disse que entendia o contexto desta intervenção mas tinha que lamentar a falta de consciência das pessoas que tentaram circular numa via assinalada como interdita à circulação.-----

-----Aproveitou para dar nota que a Ponte do Rol esteve isolada do lado nascente e poente durante várias horas, tendo os funcionários da Junta de Freguesia e Executivo prestado auxílio durante todo o dia e noite lamentando que a colega seja desta localidade e nada tenha mencionado.-----

-----A *Sra. Graça Silva* assinalou que as pessoas em causa não eram do concelho e de facto arriscaram de uma forma inconsciente.-----

-----Também referiu que o tempo que passa em Ponte Rol é diminuto e não teve conhecimento da situação, senão também a teria mencionado com todo o prazer.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por corroborar o excelente serviço que os Bombeiros Voluntários os habitam já há algum tempo.-----

-----Informou que no dia 19.02 registaram quatro situações de relevo, que totalizam cerca de €60.000: uma muralha na Ordasqueira e outra em Carnões, uma casa de um privado com dificuldades económicas que caiu, ao qual a Câmara Municipal vai dar uma ajuda na reconstrução e os prejuízos em Santa Cruz (passadiços de madeira foram partidos e têm que ser repostos).-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

POUSADA DA JUVENTUDE:-----

-----A *Sra. Graça Silva* congratulou o Executivo pela sua capacidade de aproveitar as oportunidades que vão surgindo, pois não basta ter ideias sem soluções, é preciso apresentar soluções sérias e exequíveis, referindo-se ao Aparthotel integrado no conjunto Turístico Mar Azul em Santa Cruz.-----

-----Nesta sequência deu nota que a autarquia, iniciou negociações para adquirir este espaço onde pretende que venha a funcionar a tão ansiada Pousada da Juventude, que dará apoio ao futuro Parque Aventura, no que se refere às necessidades de unidades de alojamento.-----

-----Deu nota ainda que a pousada vai ser gerida pela Movijovem em parceria com a Câmara e vai permitir atrair jovens e famílias para o concelho, potenciando a captação de novos públicos em Santa Cruz contribuindo para o desenvolvimento económico deste território durante todo o ano.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Nos termos do art.º 23.º do Regimento da Assembleia Municipal teve lugar a Intervenção do

Público:-----

ABATE DE ÁRVORES NA CIDADE DE TORRES VEDRAS:-----

----O *Sr. Rui Matoso* começou por dizer que já publicou no jornal Badaladas um artigo sobre este assunto e veio manifestar o seu estado de choque pelo abate de árvores em vários locais da cidade e pela “poda radical” numa fileira de árvores na Rua Leal de Ascensão.-----

----Lembrou que estão numa época em que se fala tanto em ecologia, sustentabilidade e perigo de alterações climáticas sendo a própria Câmara Municipal a exhibir diversas bandeiras e parcerias ecológicas, as quais implicam sustentabilidade e boa governância, o que por sua vez implica informação e esclarecimentos das acções da autarquia aos munícipes.-----

----Nesta sequência questionou a razão de terem sido abatidas três árvores, que davam sombra aos bancos, junto ao busto, na Rua Ana Maria Bastos e seis árvores junto à paragem do autocarro na Rua Aurélio Ricardo Belo.-----

----Referiu que já viu a resposta do edil no fórum municipal que indica razões de segurança nos passeios e mobilidade dos peões.-----

----Também considera um prejuízo a podagem radical na rua António Leal da Ascensão, uma vez que para além do valor intrínseco das árvores, há os seus efeitos benéficos em relação ao ruído, à temperatura, à sombra, etc.-----

----Assinalou ainda que segundo técnicos de arboricultura, é selvagem fazer este tipo de poda, porque as árvores vão adoecer e provavelmente terão que ser abatidas para o ano. Não recuperam, ao contrário de rejuvenescer, o que por vezes se quer dar a entender.-----

----Foi dada a palavra ao *Sr. Presidente da Câmara* que começou por responder que os “macacos” responderão pelos mesmos meios, ou seja através do Badaladas.-----

----Constatou que as podas ou os cortes de árvores são actividades político partidárias.-----

----Assim, deu nota que na Escola Henriques Nogueira, há cerca de 3, 4 meses, provavelmente cortaram-se mais árvores, que todas aquelas que foram agora cortadas na cidade, o que não punha em causa, de uma forma justificada.-----

----Salientou que pelo facto nunca viu uma palavra de interrogação, nem de pais nem de alunos, nem de partidos políticos, nem de defensores das árvores.-----

----No entanto a Câmara Municipal corta árvores e faz uma série de podas, “aqui del rei” que são os inimigos das árvores, embora sejam eles os únicos que plantam árvores. O corte das árvores não é uma questão técnica, é partidária, e dependendo daquele que corta, o corte é mais ou menos selvagem ou justificado.-----

----Por último anotou que ainda se lembra de ver o Jardim da Graça com podas de só ficar o tronco e hoje as árvores são muito maiores do que aquilo que deviam ser. As árvores nunca morreram pelas podas mais ou menos radicais e não vão ser estas que vão morrer.-----

-----Pedi para intervir o *Sr. Diogo Guia* para esclarecer que alguns cortes e podas faziam sentido, mas também era importante que a população fosse informada.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----Entrou-se no Período da Ordem do dia.-----

PONTO 1- DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPCÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS APROVADO PARA 2011, NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO N.º 2 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO:-----

-----Presente ofício número 2130, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 16 de Fevereiro, a remeter a revisão em título.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* fez uma nota introdutória da revisão, que visa a correcção de alguns lapsos através da criação de algumas rubricas e reforço de outras.-----

-----Face aos tempos que correm o *Sr. Luís Carlos Lopes* solicitou alguns esclarecimentos quanto à abertura da rubrica 03 010107 – pessoal em regime de tarefa ou avença.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que face à nova orgânica trata-se de novas rubricas mas refere-se às mesmas despesas e às mesmas pessoas.-----

-----Não se registaram mais intervenções tendo a Assembleia votado o assunto em discussão.-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria, de 45 votos a favor e 1 abstenção a 1.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Torres Vedras aprovado para 2011.-----

-----Anota-se a abstenção do representante do CDS-PP e estavam presentes na sala 46 membros.-----

2.º PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ISENÇÃO DE TAXAS, AO ABRIGO DO ART.º N.º 19 DO REGULAMENTO DE TAXAS E LICENÇAS DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS:-----

-----Presente ofício 2129, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 16 de Fevereiro, a remeter a proposta de isenção do pagamento de taxas, que se considera integralmente reproduzida e será arquivada em pasta anexa ao livro de actas.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* começou por informar que em Janeiro de 2009 o Executivo já tinha deliberado isentar, durante os anos de 2009 e 2010, o pagamento destas taxas, no sentido de dar um contributo para minorar as despesas das empresas, perante o período de crise económica que se registava.-----

-----Reconhecendo que se continua a atravessar um período de reconhecida e declarada crise económica e uma vez que os serviços estão a trabalhar numa nova tabela de taxas, submetem à aprovação do Órgão Deliberativo esta proposta até à sua alteração.-----

-----A *Sra. Maria Quina* questionou se as empresas estão isentas por completo do pagamento de

licenças de publicidade. -----

----O *Sr. Luís Carlos Lopes* lembrou que a proposta referenciada pelo Presidente da Câmara era para isentar apenas durante o ano de 2009, tendo sido alargada a 2010 por proposta dos Vereadores do PSD e o da CDU, antevendo o agravamento das condições económicas-----

----Questionou ainda se já houve munícipes a pagar as taxas referentes ao ano corrente.-----

----O *Sr. Presidente da Câmara* esclareceu que o que se pretende é isentar apenas as taxas, não o licenciamento. -----

----Mais esclareceu que as notificações para pagamento não foram emitidas, uma vez que aguardavam a aprovação desta isenção. No entanto houve alguns requerentes que se anteciparam, mas que serão reembolsados.-----

----Concluídas as intervenções o Presidente da Mesa, submeteu à votação o ponto em título.-----

----Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade aprovar, até alteração da Tabela de Taxas, a isenção do pagamento de taxas referentes a: Renovação da Licença de publicidade, instalada ou afixada no imóvel onde é exercida a actividade económica; Renovação da Licença de ocupação do domínio público, inerente a essa publicidade; Renovação da licença de publicidade em viaturas afectas à actividade exercida pelo requerente e Licenciamento de ocupação do domínio público com esplanadas, desde que seja utilizado o mobiliário urbano exigido pelos serviços competentes da Câmara Municipal.-----

----Anota-se que estavam presentes na sala 46 membros.-----

PONTO 3 – RATIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL, PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE INDUSTRIAL - CASAL DO CHAFARIZ - FREGUESIA DE SÃO PEDRO E SANTIAGO, REQUERIDO POR TOMIX- INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS, REFERENTE AO PROCESSO DE OBRAS IO/59/2009 EM CUMPRIMENTO DO ART.º130.º DO PDM EM VIGOR;-----

----Presente ofício número 2131, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 16 de Fevereiro, a remeter o processo em título, para efeitos de ratificação de declaração de interesse municipal da pretensão, após deliberar que a mesma corresponde a um investimento estratégico para o concelho.--

----O *Sr. Presidente da Câmara* deu nota que tendo a declaração de interesse municipal caducado, trata-se de retomar uma intenção que vem de trás, que no entender do Executivo é favorável.-----

----O *Sr. João Bastos* interveio para salientar a importância do despacho que o edil fez no sentido de ultrapassar de forma expedita, a dúvida que se punha com o requisito da alínea d) do n.º 3 do art.º 130 do PDM.-----

----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade ratificar a declaração de interesse municipal, para construção de unidade industrial - Casal do Chafariz - Freguesia de São Pedro e Santiago, requerido por Tomix- Indústria de Equipamentos Agrícolas, referente ao processo de

obras IO/59/2009, em cumprimento do art.º130.º do PDM em vigor.-----

-----Anota-se que estavam presentes na sala 46 membros.-----

PONTO 4 - APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º 1 DO ART.º 53.º DA LEI 169/99, DE 18.09, NA SUA ACTUAL REDACÇÃO;-----

-----Presente informação referente à actividade do município, nos meses de Dezembro de 2011, Janeiro e Fevereiro do corrente ano a qual se considera reproduzida e arquivada em pasta própria dos documento referentes a esta sessão e à sua situação financeira, onde informa que a dívida a fornecedores em 18/02/2011 é € 5.876.182,36 e o saldo de tesouraria € 2.448.967,96.-----

-----Iniciou a discussão deste ponto o *Sr. João Paulo Reis* felicitando a Câmara Municipal pela implementação da Pousada da Juventude em Santa Cruz, a qual será uma mais valia na oferta de alojamento jovem e sobretudo na dinamização desta localidade e do concelho.-----

-----No entanto disse que não se pode esquecer que esta foi uma proposta da JSD em 2008, que na altura mereceu o descrédito e algumas críticas por parte do edil.-----

-----Fez notar que desde essa data ninguém falou sobre a criação de uma pousada de juventude e sobre a sua importância mas agora que surgiu uma oportunidade, e bem, parece que outros querem tornar essa proposta como sua, dizendo mesmo que uns falam e outros dizem.-----

-----Assim solicitou que reflectissem se a competência da Câmara não é executar e se a da oposição não é criar ideias construtivas, que quando são válidas deverão se aceites pelo Executivo.-----

-----Pedi a palavra para responder ao colega a *Sra. Graça Silva* lembrando que quando a JSD propôs uma Pousada da Juventude, o local indicado não tinha viabilidade de execução.-----

-----O membro *João Paulo Reis* indicou que a colega não esteve atenta na altura, uma vez que esclareceram que o local referido na proposta era apenas indicativo e certamente outras soluções se viriam posteriormente a encontrar.-----

-----O *Sr. João Bastos* tomou a palavra para questionar as pinturas no pavimento que a Câmara está a levar a cabo em frente da Igreja da Graça, onde já houve lugares para estacionamento.-----

-----Alertou que a Ribeira da Conquinha continua suja, situação que já denunciou nesta assembleia várias vezes e que no seu entender não provém de esgotos domésticos, pelo que solicitou que o sector responsável averiguasse de onde vem aquela poluição.-----

-----Reportando-se ao documento em título e tendo presente as referências feita ao apoio aos seniores, a *Sra. Cláudia Ferreira* abordou, o capítulo “Desenvolvimento Social” para realçar o importante trabalho da autarquia nesta área através do Programa ISA – Idosos Saudáveis e Activos, Clube Sénior, Oficina Domiciliária e Cartão Sénior.-----

-----No capítulo “Planeamento e Intervenção Social” felicitou o Diagnóstico Social da População Idosa, pois permite saber qual a melhor forma actuar junto desta faixa etária e defender melhor os

seus interesses. Também salientou o reforço no transporte de idosos e pessoas com mobilidade reduzida levada a cabo no âmbito da Agenda XXI Local e o Porta a Porta - Diagnóstico das práticas das empresas com responsabilidade social.-----

----Concluiu saudando a Rede Local de Trabalho na área da Violência Doméstica, área que deve ser alvo de uma actuação sempre vigilante, por quem pode tomar medidas. -----

----A *Sra. Susana Neves* reforçou as palavras do interlocutor anterior no que se refere ao Diagnóstico Social da População Idosa, instrumento que vai ser peça chave para aprovarem futuras candidaturas na área da população idosa.-----

----Congratulou também a autarquia por levar a cabo o Diagnóstico de Saúde da Comunidade em parceria com o INSA e o Centro de Saúde de Torres Vedras.-----

----Teve a palavra o *Sr. Presidente da Câmara* para esclarecer algumas das questões colocadas:-----

----O Edil começou por agradecer as palavras dos membros Susana Neves e Cláudia Ferreira.-----

----Relativamente à pintura do pavimento esclareceu que tem a ver com a marcação de um parque de estacionamento para motas, que não existe e tem sido solicitado à autarquia-----

----Quanto à Ribeira da Conquinha informou que já está detectada a fonte poluidora e estão a direccionar esforços no sentido de resolver o problema.-----

----Abordando a temática da Pousada da Juventude, começou por referir que é simples apontar que em Santa Cruz faltam determinados equipamentos, outra coisa é procurar soluções exequíveis para os concretizar, sendo isso que este Executivo tem procurado fazer.-----

----Anotou que vislumbraram esta oportunidade, a qual seria boa para o concelho pois sem grande investimento conseguiram uma grande solução. No entanto tinha sérias dúvidas que Santa Cruz precise de uma Pousada de Juventude, pois se houvesse necessidade de um estabelecimento hoteleiro que desse resposta a esse tipo de clientela, já teria havido uma resposta privada para o efeito.-----

----Não obstante, julga ser útil para Santa Cruz, reforçando que é à conta do erário municipal a nível de equipar e subsidiar a exploração. Numa altura em que muitas receitas diminuem, é mais uma despesa, mas na esperança fundada que a médio prazo deixe de ser despesa para ser receita.-----

----Deu nota ainda que a Movijovem, que gere estas estruturas para jovens, não quer ter mais nenhuma pousada da juventude em Portugal mas aceitou a de Santa Cruz pela excepcionalidade do negócio.-----

----Finalmente disse que o importante é que Santa Cruz vai dispôr de uma pousada da juventude que terá todas as condições para ser uma das melhores de toda a rede e será um excelente cartão de visita para o concelho de Torres Vedras.-----

----O *Sr. Marco Claudino* solicitou que o edil corrigisse uma afirmação que faz no artigo do PS veiculado no Boletim Municipal de Março sob o título “ Torres Vedras a quatro Vozes” quando diz

que “o PSD é favorável à entrega da exploração do estacionamento do Mercado Municipal a privados e que essa mesma situação vai fazer necessariamente que a primeira hora deixe de ser grátis.”, o qual não corresponde ao que disseram.-----

-----Teceu também algumas críticas quanto às palavras do Presidente da Câmara no que respeita à Pousada da Juventude, salientando que repetidamente a ideia que quer passar é que o “Partido Socialista faz e os outros falam”, quando todos sabem que esses “outros” não têm quaisquer condições para além de não terem pelouros.-----

-----Acha também que teria sido de bom tom que o Presidente da Câmara se tivesse referido à proposta do Partido Social Democrata sem ter dito logo que propuseram mas nada fizeram.-----

-----Relativamente ao capítulo “Ordenamento do Território” o **Sr. Luís Carlos Lopes** solicitou esclarecimentos sobre o Plano de Urbanização da Cidade de Torres Vedras e sobre o Estudo Urbanístico para a área a sul da Rua Henriques Nogueira.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** quanto à intervenção do membro Marco Claudino esclareceu que, quando o PSD em 2008 falou na pousada da juventude, podia ter sugerido locais para a implementar o que seria para ele uma oposição construtiva. Foi isto que quis dizer com há uns que falam e outros que fazem. Levantar o problema é importante mas ir à procura da solução é muito mais importante.--

-----Relativamente ao parque de estacionamento do Mercado disse que não tinha nenhuma correcção a fazer e o que escreveu foi de propósito, pois quando se entrega o estacionamento a privado, este tem que tirar rentabilidade o que implica cobrar e se não cobrar alguém tem que pagar.-----

-----Teceu de seguida uma breve explicação sobre este assunto salientando que todos os estacionamento cobertos são deficitários e só são compensados com o estacionamento à superfície.--

-----Salientou ainda que o parque de estacionamento da Rua Henriques Nogueira já está positivo porque não é concessionado a privados e o parque do Mercado Municipal dá prejuízo porque a 1.^a hora é gratuita.-----

-----Assim será equilibrado, mesmo com a primeira hora gratuita com a concessão que a Promotorres ainda não tem, mas há-de ter.-----

-----Reforçou dizendo que quando o Partido Social Democrata diz para entregar a privados está a dizer ou tirem a primeira hora ou paguem-na.-----

-----No tocante ao Plano de Urbanização da cidade, no qual está integrado o Estudo Urbanístico para a área a sul da Rua Henrique Nogueira informou que a proposta final deverá ser entrega até ao final do próximo mês de Março e será presente ao Executivo.-----

-----Pedi novamente a palavra o **Sr. Marco Claudino** para declarar que não estava a discutir as melhores alternativas para a gestão do estacionamento do Mercado pela simples razão que não foram apresentadas ao Órgão Deliberativo.-----

-----Manifestou também as suas dúvidas pelo facto de a Câmara entender que a Promotorres é a

melhor empresa do país para este efeito, quando não procuraram alternativas e esta poderá não ser a solução mais económica e eficiente para Torres Vedras.-----

-----O *Sr. Presidente da Câmara* assegurou que o Executivo Camarário gere a Câmara de acordo com os interesses dos torrienses e não podem ignorar que a Promotorres é uma empresa 100% municipal que presta um serviço louvável à população.-----

-----Frisou ter a certeza que a grande maioria dos torrienses o reconhece.-----

-----Frisou ainda que se o Partido Social Democrata não quer a Promotorres pode sempre propor a sua extinção que a Câmara deliberará sobre o assunto.-----

-----Disse que com esta politica de andarem sempre à procura do problema não vão a lado nenhum mas pensa que o problema do PSD não é só com a gestão do Promotorres/estacionamento, mas sim Mercado Municipal pois incomoda-os que este equipamento esteja a funcionar tão bem.-----

-----Especificou que contra a vontade Partido Social Democrata vão fazer do Mercado Municipal o farol do centro histórico da cidade.-----

-----O Líder do Grupo Municipal do PSD *Sr. Luís Carlos Lopes* referiu o exagero da palavras do Presidente da Câmara, dado que o seu partido nunca foi contra o projecto e estão contentes com o mesmo. Poderão ter dito que eventualmente era tarde de mais.-----

-----A Assembleia municipal tomou conhecimento.-----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. Alberto Avelino a aprovação da minuta da acta da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correcções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Pelas 24.10 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
